

21 de Janeiro de 2011

## MERCADO EXTERNO

---

**ÁSIA:** Os mercados de ações da Ásia encerraram a sessão desta sexta-feira em queda, com os investidores demonstrando muita preocupação com a possibilidade de novos apertos monetários na China após a divulgação dos últimos dados de atividade e inflação. A bolsa de Tóquio caiu 1,56%, a de Hong Kong, 0,53%, e Seul desabou 1,74%. Rumores apontam que a nova alta de juros na China poderá ocorrer no início do mês de fevereiro. As ações das empresas do setor de eletrônicos e das montadoras de automóveis tiveram os piores desempenhos do pregão. Justamente o mercado de Xangai encerrou o dia na direção contrária e avançou 1,41%, recompondo parte das expressivas perdas apresentadas na véspera.

**EUROPA:** As bolsas de valores da Europa operam em alta nesta sexta-feira. O mercado de Londres sobe 0,6%, Paris, 1,4%, e Frankfurt avança 0,8%. O euro registra alta e já é cotado acima de US\$ 1,355. As commodities apresentam tímidos ganhos. O índice alemão IFO de expectativas de negócios subiu de 109,8 em dezembro para 110,3 em janeiro, acima das projeções do mercado. Por outro lado, as vendas no varejo do Reino Unido caíram 0,8% em dezembro em relação a novembro, número pior do que as projeções dos analistas apontavam.

**EUA:** Os principais índices do mercado de ações de Wall Street encerraram a sessão de ontem em baixa. O Dow Jones recuou 0,02%, o S&P-500, 0,13%, e o Nasdaq cedeu 0,77%. Diversos indicadores de atividade econômica foram conhecidos ontem e, de uma forma geral, continuaram sinalizando uma recuperação da atividade econômica dos EUA. Houve queda do número de pedidos semanais de seguro-desemprego, os indicadores antecedentes de dezembro subiram 1% ante o mês de outubro e o índice de vendas de casas existentes disparou 12,3% neste mesmo período. Por outro lado, a atividade industrial do Fed da Filadélfia caiu de 20,8 em dezembro para 19,3 em janeiro. Adicionalmente, são esperadas novas medidas de aperto monetário na China após os fortes dados de atividade do ano de 2010. As ações das empresas ligadas às commodities apresentaram perdas. Exxon Móbil caiu 0,6% e Alcoa, 0,5%. Não há previsão de indicadores relevantes na agenda desta sexta-feira. As atenções estarão voltadas para os balanços do Bank of America e da General Electric.

## MERCADO INTERNO

---

**JUROS:** A primeira sessão do mercado de juros futuros após a reunião do Copom foi marcada por ajustes técnicos das taxas dos principais contratos. Na noite da última quarta-feira, o Comitê de Política Monetária do Banco Central elevou a taxa básica de juros em 0,5 pp, para 11,25% aa, em decisão unânime e sem viés. O texto do comunicado da reunião ressaltou que o foi dado "início a um processo de ajuste da taxa básica de juros, cujos efeitos, somados aos de ações macroprudenciais, contribuirão para que a inflação convirja para a trajetória de metas", um sinal de que a Selic passará por novas correções no curto prazo. Os DIs mais curtos apresentaram pequenas quedas, uma correção das apostas de alguns investidores de que o aumento poderia ser de 0,75 pp, e os vértices mais longos apresentaram alta na sessão de ontem. O DI jan/12 recuou de 12,41% para 12,38% aa, enquanto o DI jan/13 passou de 12,68% para 12,74% aa e o vencimento jan/14 encerrou a quinta-feira negociado a 12,66%, ante 12,60% aa da véspera. Ontem foi divulgada a arrecadação federal do mês de dezembro.

Segundo a Receita Federal, o montante total foi de R\$ 90,9 bilhões, acima das projeções do mercado.

**CÂMBIO:** O dólar deu continuidade à trajetória de queda na sessão de ontem. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a quinta-feira negociada a R\$ 1,672 nas operações de venda, uma tímida desvalorização de 0,05% em comparação ao fechamento da véspera. Apesar das expectativas de novas intervenções do Banco Central por meio de operações de swap cambial reverso, o aumento da Selic promovido na noite da última quinta-feira deverá contribuir para o aumento do fluxo de recursos para o mercado interno. O BC voltou a realizar dois leilões de compra de dólares no mercado à vista, porém teve efeitos limitados sobre a cotação do dólar. Logo após o fechamento do mercado futuro, a instituição informou que realizará novo leilão de swap cambial reverso. Serão três vencimentos, com valor total de US\$ 1 bilhão.

**BOLSA DE VALORES:** A bolsa de valores de São Paulo registrou perdas pelo segundo dia consecutivo e desta vez ficou abaixo dos 70 mil pontos, praticamente zerando os ganhos de 2011. O Ibovespa recuou 0,71% e fechou o pregão da quinta-feira aos 69.562 pontos. O giro financeiro foi alto, próximo de R\$ 7,4 bilhões. As ações das instituições financeiras apresentaram os piores desempenhos da sessão. Itaú Unibanco PN caiu 2,4% e Bradesco PN, 1,8%, após o comunicado da reunião do Copom sinalizar que o BC adotará novas medidas macroprudenciais (ou seja, novas restrições ao crédito). Os papéis ligados às matérias-primas também apresentaram perdas, em linha com a queda dos preços dos minérios e do petróleo no exterior. Vale PNA cedeu 1,1% e Petrobras PN, 0,1%. Entre as siderúrgicas, Gerdau PN recuou 2% e Usiminas PNA caiu 1,8%.

**Carlos Acquisti**

[carlos.acquisti@infinityasset.com.br](mailto:carlos.acquisti@infinityasset.com.br)

**Economista**

**Infinity Asset Management**

[www.infinityasset.com.br](http://www.infinityasset.com.br)

---

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.